

ENVIADO POR

Irmgard

ON

03/06/2015

★ ★ ★ ★ ★

Keine Stimmen

A comunidade apóia o grupo de jovens



Por mais óbvia que essa afirmação pareça, na prática ela é frequentemente desconsiderada. As expectativas da igreja, do clube de jovens e de seus líderes costumam ser muito altas (algo semelhante também pode ser dito sobre os outros ramos do trabalho com crianças e jovens).

Não use indevidamente os jovens como bandoleiros

Não devemos usar nossos jovens como cavalos de batalha para o trabalho da igreja e em todas as oportunidades que surgirem.

Estamos sobrecarregando os líderes e as crianças. Também não podemos esperar que os líderes trabalhem em outras áreas, além do trabalho demorado com os jovens, e que estejam presentes em todos os eventos da igreja. **A igreja apóia a Jungschar e não o contrário.**

Como é esse apoio em termos concretos?

- A Jungschar e seus líderes precisam de apoio em oração. Isso requer informações regulares da congregação (boletim informativo da igreja, culto, etc.).
- A congregação está apoiando totalmente a Jungschar e seus líderes. A congregação conhece os líderes. As mudanças de líderes (especialmente os principais) não são feitas em segredo, mas em um culto da igreja.
- A Jungschar precisa do apoio financeiro da congregação (veja o artigo: Financiamento da Jungschar).
- A congregação também suporta o "incômodo" que qualquer trabalho com crianças traz consigo, por exemplo, barulho, uma vidraça quebrada, marcas na manhã de domingo da sessão do Jungschar da tarde anterior
- O apoio à Jungschar se reflete no envolvimento dos pais, do Conselho de Irmãos, do pregador e da congregação no que acontece na Jungschar. A Jungschar não é simplesmente deixada à própria sorte. Os líderes são auxiliados na solução de questões e problemas em aberto.
- Apoiar a Jungschar também significa ser indulgente e misericordioso ao lidar com erros e decisões erradas tomadas pelos líderes da Jungschar. Aqueles que trabalham conosco cometem erros com os quais podem aprender.

Nossos jovens funcionários precisam de diálogo útil em vez de críticas rudes.

O trabalho em conjunto na congregação requer simpatia e compartilhamento mútuos. Quando as coisas vão bem no grupo de jovens, toda a congregação se alegra e, quando as coisas vão mal, toda a congregação sofre e compartilha da dor. Queremos ter em mente esse princípio bíblico do corpo de Cristo e nos esforçarmos para alcançá-lo em nossos relacionamentos como grupo de jovens e como congregação como um todo.

Supervisão dos líderes de jovens

Em alguns lugares, a supervisão da equipe de liderança ainda é desordenada. Isso pode levar a um sentimento de abandono, insegurança e frustração entre os líderes, ou pode ser explorado e levar a tensões com a liderança da igreja. As causas da falta de apoio podem ser variadas:

- Os responsáveis não se dão conta do que se espera deles em termos de supervisão.
- A ideia de que os líderes de jovens não precisam desse apoio porque ele é fornecido pela BESJ.
- Exigência excessiva do tempo dos responsáveis pela supervisão.
- O trabalho do Jungschar recebe pouca importância. A Jungschar é vista principalmente como uma "tropa indígena" e o aspecto espiritual e missionário não é reconhecido.

Portanto, não é a intenção maliciosa que muitas vezes leva à negligência da equipe, mas um certo constrangimento na questão de como a supervisão deve ser percebida.

Estruturas comunitárias claras como pré-requisito para uma boa supervisão

O clube juvenil faz parte da comunidade. Portanto, ele está integrado à estrutura de toda a comunidade. É preciso haver estruturas de gerenciamento claras para garantir uma boa supervisão e liderança. Atualmente, muitas congregações atingiram um tamanho em que o pregador não pode mais acompanhar todos os grupos e supervisionar a equipe. Em alguns lugares, agora há pessoas responsáveis pelas áreas individuais do trabalho da igreja nos conselhos de irmãos, anciãos ou conselhos da igreja. Cada membro da congregação e, especialmente, cada membro da equipe tem um organograma da congregação e sabe quem é responsável pelo quê. A pessoa responsável pelo grupo de jovens tem uma lista de deveres que descreve suas tarefas, responsabilidades e competências (consulte a planilha sobre a relação entre a liderança da igreja e a liderança do grupo de jovens). A supervisão direcionada já pode ser iniciada.

Suporte direcionado

Ele abrange três áreas:

- Liderança dos líderes de jovens
- Treinamento dos líderes de jovens
- Cuidado espiritual e pastoral dos líderes de jovens

Isso mostra que, via de regra, a tarefa de supervisão não pode ser realizada por uma única pessoa, mas que várias pessoas terão de compartilhar as tarefas de liderança, treinamento e supervisão espiritual.

Suporte direcionado

Liderança dos líderes de jovens

Para que os líderes de jovens sejam liderados como qualquer outra área da igreja, é necessário que a igreja tenha uma estratégia e metas que sejam obrigatórias para todas as áreas de trabalho. Sem isso, a liderança continua sendo um tatear no escuro.

A equipe de líderes de jovens trabalha em conjunto com a pessoa responsável pela liderança da igreja para desenvolver as metas de médio e longo prazo em termos quantitativos (por exemplo, fundar mais grupos de jovens, dividir em faixas etárias) e em termos espirituais (coordenar tópicos com as outras áreas do trabalho com crianças e jovens).

A liderança do grupo de jovens inclui o líder principal com uma lista de deveres (veja o exemplo no apêndice). Embora isso nem sempre evite conflitos de responsabilidade e prestação de contas, certamente torna mais fácil esclarecê-los e resolvê-los.

Os líderes dos jovens têm direito a uma reunião com toda a liderança da igreja pelo menos uma vez por ano. É nessa reunião que são discutidas questões e problemas futuros, são apresentadas metas e planos para o futuro e são abordadas questões de recrutamento de pessoal. A congregação também tem direito a informações sobre o que está acontecendo na Jungschar. Uma vez por ano, os líderes de jovens têm a oportunidade de fazer um relato de seu trabalho em uma reunião da comunidade.

1. Treinamento dos líderes de jovens

O treinamento e a educação adicional são imprescindíveis para o trabalho com crianças e jovens. O BESJ é responsável pelo treinamento especializado de líderes de grupos de jovens. Ele não pode ser oferecido em nível local, mas é realizado por meio dos cursos nacionais da BESJ. O que resta é a continuação da vida espiritual e o treinamento na área espiritual. Antes de criar novos recipientes para isso e incentivar o risco de fragmentação do trabalho da igreja, é importante fazer melhor uso dos recursos existentes:

Pregação/noite bíblica Elas não devem ser voltadas principalmente para as necessidades de edificação dos membros passivos da congregação. Em vez disso, o ensino e a pregação devem ser tão práticos que sirvam para "equipar os santos para o serviço" (Efésios 4:12). Se esse objetivo for levado em conta, nossos funcionários farão mais uso desse programa natural de treinamento adicional. Isso não exclui grupos específicos de funcionários e o treinamento de funcionários. Para determinadas questões e tópicos, todos os funcionários da igreja podem ser agrupados.

Literatura Atualmente, temos muitos livros bons que podem ser trabalhados em conjunto com a equipe de liderança e que são tão úteis quanto uma apresentação.

2. Cuidado espiritual e pastoral

Isso é fundamental! O melhor treinamento metodológico e didático é de pouca utilidade se os funcionários não estiverem motivados ou se houver déficits espirituais na equipe que levem a tensões e à desistência dos funcionários por frustração. Em uma fase aguda, o capelão da paróquia certamente ficará feliz em fornecer ajuda ou transmitir uma palavra espiritual e pastoral em uma reunião com os jovens.

No entanto, o apoio contínuo à equipe é importante. É melhor que isso seja fornecido por um grupo de aconselhamento ou por um casal de aconselhamento.

Pré-requisito para assumir essa tarefa:

- se possível, experiência como líder de jovens
- dom pastoral
- uma atitude espiritual

O ideal é que o casal de conselheiros ou alguém do círculo de conselheiros seja o anfitrião das sessões do grupo de jovens. Isso permite um bom apoio e simpatia. Os funcionários têm um primeiro ponto de contato sem ter que envolver sempre a liderança da igreja. Os jovens funcionários se beneficiam da experiência profissional e espiritual dos conselheiros.

Para obter mais informações, consulte: Counsellors.docx.

Conselho consultivo

Funções: gerente principal, chefe de departamento

11 Deveres do gerente principal

Deveres dos chefes de departamento

Referências:

Conteúdo: Annual focus 1993 "Community", Peter Blaser, Siegfried Nüesch, Martin Bihr, Hansruedi Tanner, Ueli Obrist, Johannes Wallmeroth, Peter Schulthess

Direitos autorais: www.besj.ch

Imagem da capa: Clipart cortesia da editora buch+musik ejw-service gmbh, Stuttgart - www.ejw-buch.de

Weitere Informationen

Categorias

Gestão e Pedagogia

Tags

Grupo de Jovens

Expectativas

Município

Equipe de gerenciamento

Trabalho com crianças e jovens

Idade

8 a 12 anos

13 a 16 anos

Número de participantes

Não há dados disponíveis.

Bíblia

Essa informação está faltando.

Duração

Não há dados disponíveis.

Download de arquivos

Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt

Conteúdo

Categorias

Tags

Idade

Número de participantes

Bíblia

Duração